



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	O gênero Radlkoferotoma (Asteraceae, Eupatorieae) no Rio Grande do Sul, Brasil
<b>Autor</b>	LUIZA NICOLEITE DA SILVA
<b>Orientador</b>	MARA REJANE RITTER

Título: O gênero *Radlkoferotoma* (Asteraceae, Eupatorieae) no Rio Grande do Sul, Brasil.

Autora: Luiza Nicoleite da Silva

Orientadora: Mara Rejane Ritter

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo: O gênero *Radlkoferotoma* Kuntze, descrito originalmente como *Carelia* Lessing, pertence à tribo Eupatorieae, família Asteraceae, com três espécies citadas para o Sul do Brasil e Uruguai. São encontradas sobre afloramentos rochosos de formações campestres do bioma Pampa, com algumas populações observadas em campos de altitude pertencentes à Mata Atlântica. Entre as semelhanças compartilhadas pelo grupo estão as folhas opostas cruzadas, normalmente restritas aos ápices dos ramos, compondo arbustos de 1,5 à 4 metros de altura. Os objetivos deste trabalho são confirmar a ocorrência das espécies anteriormente descritas, verificar suas delimitações com base em caracteres morfológicos e fornecer ferramentas para a identificação das mesmas. A metodologia utilizada consiste no estudo taxonômico do gênero através de revisões bibliográficas e da análise presencial de material depositado em herbários ou através de ferramentas digitais como Re flora e SpeciesLink. Também foram realizadas expedições à campo, abrangendo boa parte das regiões amostradas para o grupo, atualizando suas coletas, registrando as coordenadas e atualizando o estado de preservação para cada população e recolhendo material biológico em sílica para análises futuras. Além disso, está sendo organizado um banco de imagens contemplando registros das espécies. Até o momento, confirmou-se as três espécies anteriormente citadas: *Radlkoferotoma cistifolium*, de ampla ocorrência no Rio Grande do Sul e no Uruguai; *R. berroi*, cuja distribuição, descrita inicialmente para a região de Rivera, no Uruguai, verifica-se também em registros históricos para a região de Porto Alegre; *R. ramboi*, espécie com distribuição restrita à região serrana do estado, ocorrendo em municípios como Caxias do Sul, Nova Petrópolis e Canela. Foram analisados 82 exemplares, atualizadas as descrições e a chave de identificação para as três espécies. Foram registradas populações cujos caracteres morfológicos destoam das demais populações analisadas, sendo necessárias outras ferramentas para possibilitar um entendimento mais amplo e preciso das relações de parentesco ainda não elucidadas. Constatou-se também a escassez de dados e de imagens sobre um gênero nativo e presente em fisionomias marcantes do estado, bem como sua restrição a afloramentos rochosos, limitando sua distribuição. Além disto, constatou-se a vulnerabilidade de seus habitats, localizados em regiões de interesse da atividade mineradora, colocando em risco a conservação destas espécies.